

de lida e submetida a discussão e votação do Plenário, será assinada na forma regimental, para que produza seus efeitos legais. Digo em tempo, foram lidas e aprovadas as Atas do dia 21 e 24/09/76.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 12 de Outubro de 1976, às 17:00 Horas.

Nos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Oswaldo Rodrigues dos Santos, José Bonifácio Ferreira Novellino, Adir Pereira Feijino, Expedito Soares da Silva, José Simões de Andrade, Wilmar Monteiro e Aroldo Francisco. Havendo número Regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Em seguida solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura das Atas dos dias 21 e 24/09/76, que submetidas a discussão e votação do Plenário foram aprovadas por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 01-000848 da chefe do Núcleo Executivo de Assuntos Parlamentares e Acordos Internacionais Senhora Maria da Conceição Di T. B. Barroso, respondendo Ofício nº 389175, através do qual esta Casa encaminhou solicitação do Senhor Vereador Geraldo Jascoucellos Tavares re-

frente a internações em psiquiatria; Correspondência do Presidente de Educação e Cultura Senhor Deputado Alvaro Valle, solicitando a manifestação desta Casa referente a doação e possibilidade de criar bibliotecas abertas ao público, nas Câmaras de Vereadores do nosso Estado, comunicando ainda já ter obtido do Ministro de Educação o compromisso de que o Instituto Nacional do Livro fornecerá uma biblioteca básica as Câmaras interessadas; Comite dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de Miguel Pereira para o 21º aniversário da emancipação política do Município, a ser realizado no dia 25/10/76; Comite do Senhor Diretor do Colégio Estadual de Lobo-Arroio, para apresentação do grupo Folclórico do Arraial do Cabo e Exposição de Artes no dia 02/10/75; Mensagem nº 10/76, do Senhor Prefeito Municipal que concede subvenção, às entidades sem sede no Município; Ante-projeto de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, considerando de Utilidade Pública Municipal o Centro Espírita Amor e Caridade, sediada neste Município. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro Orador inscrito, Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando disse que o motivo de sua fala era primeiramente para levar ao conhecimento de todos e caracterizar a falta de interesse ou de compreensão por parte de alguns companheiros de Câmara que não vem comparecendo nas últimas Reuniões, ficando a Casa impossibilitada de apreciar as matérias que continha a pauta, mas dado a leitura das duas Atas, e que aproveitava para esclarecer esta situação lamentável ultimamente no recinto da Câmara. Disse a seguir, que o seu

tro motivo era para esboçar melhor um pronunciamento rápido, a publicação feita no jornal do Brasil de 03/10/76, com relação a "Portos" e que é de grande importância para o Município, por isso aproveitou o artigo de autoria do Senhor José Gonçalves da Costa, intitulado "Portobrás gasta em sede o que não aplica em Portos". E fez um pronunciamento em benefício ao nosso Município. Disse que apesar de não ser transmitida a Sessão, não via de deixar de apresentar sempre que aqui estiver, sugestões ou Indicações que venham engrandecer o futuro desta terra, pois aqui crescerão seus netos e as famílias labofriemas, virão mais tarde agradecer e lembrar que este benefício que ora postulava engrandeceu e beneficiou a todos que dele vier participar, e irão saber que o Senador Osvaldo Rodrigues dos Santos deixou também esta obra no Município com o apoio desta Casa, porque seu discurso e o artigo publicado estará no registro dos autos desta Câmara. Pois tinha certeza que, mesmo se não fosse solicitado por ele este registro em Ata, o Senhor Presidente e os demais colegas o faria dado a importância da matéria. Solicitou que seu discurso ficasse também consignado em Atas, por ser de um trabalho de grande envergadura. A seguir abordou o problema da aparelhagem de Transmissão dos microfones da Casa, que se encontram com pequenos defeitos e impossibilitam o uso da Tribuna, como estava ocorrendo, que ele para fazer a leitura de seu discurso estava usando o microfone da Presidência, por isso pedia ao Senhor Presidente que tomasse as providências para reparo dos mesmos. Comentou que não houvesse número

na Casa para apreciar o trabalho que apresentou. Falou das carências de Obras para o Porto do Lais de Cabo Frio, que é bem pior das dos outros portos que citou no seu trabalho e sabemos que o assunto vem de encontro ao desejo de realizações dos governantes de nosso país e se associava ao mesmo, por fazer parte das famílias portuárias e além disso, um representante do povo neste Poder. Citou o trecho em que o escritor do Artigo publicado no jornal do Brasil, diz que em Brasília, cidade sem porto e sem mar, constrói-se a suntuosa Sede da "Tortobrás", com quinhentos milhões, desviados do fundo Portuário Nacional, que por lei, só pode ser aplicado em investimento Portuário. É para o qual alertava o escritor ao Senhor governo, para que não permitisse o gasto de tanto dinheiro numa sede onde não tem mar. Inalteceu o laborioso trabalho e a preocupação do Escritor, para com os problemas tão importantes como este. Disse que, no final de seu discurso, fez um pedido que o deixa tranquilo e em paz com a sua consciência, perante a família Portuária e os desejos de nosso governo, que tinha certeza assim tome conhecimento do seu trabalho, procurará trazer os meios necessários e as condições que carece o Porto de Cabo Frio e assim também aos que trabalham no mesmo. Finalizou agradecendo à atenção de todos. Tomou a palavra o Senhor Vereador Ulmar Monteiro, que iniciando lamentou o esvaziamento que se encontra ultimamente o Poder Legislativo de Cabo Frio, tanto por parte dos componentes na sua maioria, que deveria ter a preocupação e interesse nas transmissões das Reuniões aqui realizadas e no

entanto isto não vem acontecendo, como também não temos mais a assistência que honrava a Casa com sua presença, por isso era de se lamentar tal fato. Registrou a presença apenas do Senhor João, amigo e líder do Distrito de Raza, que estava na assistência prestigiando os trabalhos e honrando a mesma. Disse que eram vários os problemas que iria ventilar durante seu pronunciamento, mas ficava sem condições por que a emissora que transmitia os trabalhos desta casa, teve seu contrato suspenso, então deixaria de fazer os esclarecimentos que desejava por que falar para o Senhor Presidente em exercício no momento, seu amigo Expedito Soares da Silva, os senhores Senadores Osvaldo Rodrigues dos Santos, José Diniz de Andrade, o amigo assistente Senhor João e as funcionárias da Casa, tinha impressão que não era o suficiente. Por isto solicitava que registrasse na Ata suas palavras. Disse da decepção dos que aqui estavam. Não querendo com isto dizer que era culpa do Senhor Presidente, mas de toda Câmara, incluindo-se também, pois é um membro deste Poder Legislativo. Achava que ainda tem tempo de se tomar uma posição, porque não se pode admitir que em várias reuniões realizadas, não encontre esta casa, número para deliberação, apesar de reconhecer que as vezes somos obrigados a nos ausentar, mas mediante ao que ocorre atualmente, é necessário um entrosamento da Executiva da Casa, com as duas Bancadas, a fim de sanar este problema. A seguir disse que na ausência do Titular Senhor Vereador Arl do Francisco, iria passar as mãos do Senhor Vereador Vice-Presidente, Expedito Soares da Silva que ora dirigia os trabalhos, uma inscrição, para que a Câmara de

Vereadores de Cabo Frio, seja filiada ao IBAM, órgão Is-
 ti que tem por função precípua a orientação aos Municí-
 pios. Dizendo do prazer que teve em receber deste Insti-
 tuto, um Ofício em resposta, ao que fizera ao mesmo
 e anexo o exemplar do modelo do Regimento Interno
 de Câmaras Municipais, como solicitara em seu Ofi-
 cio. Fazendo leitura do teor em que diz: Senhor Vereador,
 conforme solicitado por V. Sa, estamos atendendo seu
 pedido, por deferência "Especial", uma vez que os servi-
 ços do IBAM, são reservados à seus associadas e até o
 presente momento não tivemos o prazer de contar com
 esta Entidade (nossa Câmara), em nosso quadro de
 sócio contribuinte. Fiz apelo ao Senhor Presidente Titular
 Aroldo Francisco, para que contribua com a mensali-
 dade pedida - permitida a Câmara Municipal de Cabo
 Frio, filiar-se ao IBAM. E tinha certeza que assim o fa-
 ria, pois irá o Senhor Presidente Aroldo Francisco, aca-
 bar com esta medida, os problemas que as vezes surgem
 nesta Casa quando se tem dúvida referentes a leis em
 vigor, além de oferecer aos componentes deste Poder melhores
 bases no andamento dos trabalhos legislativos. Finali-
 zando agradeceu a atenção de todos. Solicitando pela Or-
 dem, o Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino,
 para registrar a presença do único assistente na Casa,
 o Senhor João, amigo representante da Raça, que ora
 honrava a todos presentes com sua visita e o Poder Legisla-
 tivo de Cabo Frio. Por isto pedia ao Senhor Presidente,
 que registrasse em Ata, a brilhante presença do legi-
 timo representante da zona Rural de Cabo Frio. Não ha-
 vendo mais oradores inscritos e nem número para
 deliberar a Ordem do Dia e dado o silêncio no Plená-
 rio, o Senhor Presidente encerrou a sessão, mar-
 cando outra para a próxima sexta-feira, dia

15 do corrente às 17:00 horas. É para constar - mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental - para que se produza seus efeitos legais. Digo em tempo: Contou da leitura do Expediente, apuro o título do artigo publicado no jornal do Brasil de 03/10/76 de José Gonçalves Santos, intitulado "Portobrás gasta em pedre que não aplica em Portos" - apresentado pelo Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 15 de Outubro de 1976, às 19:00 horas.

Aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis, às dezanove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, por ser o mais idoso que se encontrava na Casa, e fez a reunião do Senhor Presidente, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Adir Pereira Júnior, Wilmar Monteiro, Claudionor de Almeida Muniz, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Geraldo de Vasconcellos Tavares, Alain Francisco Corrêa, José Dimas de Andrade, Walter de Bessa Teixeira, José Bonifácio Ferreira Novellino. Haver do número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Em seguida solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura da Ata do dia 12/10/76, que sub-